



# A Paróquia de Santa Generosa

Informativo Mensal

Ano LI - n.º 1602 - Junho de 2021

Av. Bernardino de Campos, 360 - Tel.: 3889-7055 - Cel.: 9 8218-5267 - CEP 04004-041  
Site: paroquiasantagenerosa.com.br - E-mail: paroquiasantagenerosa@gmail.com

## PALAVRA DO PÁROCO É possível esperança neste tempo de pandemia?

Depois de mais de um ano lutando contra a Covid-19, nos perguntamos:

- Ainda é possível ter esperança em dias melhores?
- Quando podemos esperar por dias melhores?
- Em quê, em quem colocar nossa esperança?

No final de 2020, jornais do Brasil e do mundo diziam que aquele era um ano para ser esquecido; deveria ser riscado do mapa; classificavam-no como um ano perdido. Toda a esperança era colocada na vacina; diziam que ela seria a salvação da humanidade; muitos de nós ficamos nessa expectativa, nos agarramos a essa possibilidade.

Por que a mentalidade mundana quis riscar do mapa o ano de 2020?

Para a experiência cristã, não existe tempo perdido. Este tempo de pandemia colocou o homem em total situação de vulnerabilidade, e o receio da morte roçou a pele de todos nós. Estamos amedrontados, afinal, o mundo moderno provoca em nós o esquecimento da morte como possibilidade diária; o vírus chega e escancara essa realidade inescapável à nossa frente.

Mas para nós, cristãos, este deve ser um tempo especial, afinal, todos os dias estamos diante da fragilidade, que é a vida, e da dependência que devemos ter sempre de Deus. Voltando à normalidade, não podemos nos esquecer da morte; precisamos voltar à normalidade cientes de que Deus continua sendo o nosso destino, a nossa força, o nosso baluarte para enfrentarmos com esperança o que mais vier pela frente. Na solenidade da Quarta-feira de Cinzas, quando o sacerdote impõe as cinzas sobre a cabeça dos fiéis, ele nos adverte: “lembra-te que és pó e ao pó voltarás” ou “converte-te e creia no Evangelho”.

Nesse sentido, a pandemia é um tempo de graças,

pois nos obriga a colocar a questão fundamental da fragilidade humana em nossa reflexão diária. Quem pode responder a esta fragilidade? Sei que muitos estão colocando toda a confiança na ciência, nas vacinas... Será que não estamos nos iludindo ao colocar toda nossa esperança em algo que não é capaz de responder plenamente aos nossos anseios?

Sim, é possível ter esperança, é possível viver este tempo com uma certeza, desde que alicerçada em Deus. A fé é exatamente a resposta a este drama. Podemos nos revestir da certeza que vence o medo das ameaças deste mundo, pois assim foi para os Apóstolos no dia de Pentecostes, que estavam de portas fechadas pelo medo dos judeus. Só a presença do Ressuscitado e a vinda do Espírito Santo em Pentecostes podem restituir ao homem moderno a certeza da positividade da vida. Como diz Dom Giussani, “Sem a Ressurreição de Cristo só há uma alternativa: o nada”.

O Papa Francisco nos lançou esse desafio em maio do ano passado: “Pior do que esta crise, só o drama de desperdiçá-la”.

Continuo em oração para que este seja um tempo de graça e de reconhecimento da essencialidade de Deus na vida de todos nós.

Que Deus nos abençoe, abençoe você e sua família.

**Padre Cássio Carvalho**



21 de Maio: Aniversário do Padre Cássio, na pandemia

### DÍZIMO

“Fé mostrada com obras” (Tiago 2, 14-18)

“Dê cada um conforme o impulso do seu coração, sem tristeza, nem constrangimento; Deus ama quem dá com alegria” (2 Cor. 2, 9-7)

Caixa Econômica Federal  
Paróquia Santa Generosa  
Agência 3288 - C/c 0071-0  
CNPJ 63089825/0184-34  
(também é nosso Pix)



### O Sacramento da Ordem

De modo simplificado, o Sacramento da Ordem é o ato de ordenação de bispos, padres e diáconos.

#### Por que o nome Sacramento da Ordem?

"Ordinatio" (ordenação) designa a integração num "ordo" (ordem). Na Igreja, há corpos constituídos que a Tradição, fundamentada na Sagrada Escritura, chama, desde os tempos primitivos, de "taxeis" (em grego), e "ordines" (em latim). Por exemplo, a liturgia fala do "ordo episcoporum" (ordem dos bispos), do "ordo presbyterorum" (ordem dos presbíteros) e do "ordo diaconorum" (ordem dos diáconos). Outros grupos recebem também este nome de "ordo": os catecúmenos, as virgens, os esposos, as viúvas, etc. A integração num desses corpos da Igreja era feita por um rito chamado "ordinatio", ato religioso e litúrgico que consistia numa consagração, numa bênção ou num sacramento. Hoje a palavra "ordinatio" é reservada ao ato sacramental que integra na ordem bispos, presbíteros e diáconos, e que transcende uma simples eleição, designação, delegação ou instituição pela comunidade, pois confere um dom do Espírito Santo que permite exercer um "poder sagrado" ("sacra potestas"), que só pode vir do próprio Cristo para a sua Igreja (CIC 1547-48).

### O Sacramento

O Papa Francisco disse, em uma de suas catequese, que a Ordem é o sacramento que habilita ao exercício do ministério confiado por Jesus aos Apóstolos de apascentar com amor o seu rebanho. De fato, em Jo 21, 15-17, o Senhor diz claramente que cuidar de seu rebanho é uma prova de amor para com Ele.

No Catecismo da Igreja Católica, se lê: "O Sacramento da Ordem é um dos meios pelos quais Cristo não cessa de construir e de conduzir sua Igreja (...). No serviço eclesial do ministro ordenado, é o próprio Cristo que está presente na sua Igreja enquanto Cabeça do seu Corpo, Pastor de seu rebanho, Sumo Sacerdote do sacrifício redentor, Mestre da Verdade. A Igreja o expressa dizendo que o sacerdote, em virtude do Sacramento da Ordem, age 'in persona Christi Capitis' (na pessoa de Cristo Cabeça)".

Em sua encíclica "Mediator Dei", Pio XII escreve: "Na verdade o ministro faz as vezes do próprio Sacerdote, Cristo Jesus. Se na verdade, o ministro se assimila ao Sumo Sacerdote, por causa da consagração sacerdotal que recebeu, goza do poder de agir pela força do próprio Cristo que representa". Essa presença de Cristo no ministro não deve ser compreendida como se este estivesse imune a todas as fraquezas humanas. O padre é alguém que tem defeitos e qualidades, é humano, erra, é limitado... Mas isso não o desautoriza da missão dada a ele por Cristo. O ministro ordenado é posto à frente da comunidade, mas este ato deve ser entendido como serviço: "Quem no meio de vós quiser ser o primeiro – ensinou Jesus – seja vosso servo".

### Quando nasceu o Sacramento da Ordem?

No tempo de Jesus. E Jesus confirmou este sacramento em diversas ocasiões, especialmente quando mandou os Apóstolos celebrarem a Eucaristia: "Fazei isto em memória de mim" (Lc 22, 19). Depois, os Apóstolos e sucessores dividiram este sacramento em três graus: **diáconos** (1Tm 3,8-13; At 3,1-6), **presbíteros ou padres** (At 14,23; 1Tm 5,17-22) e **bispos** (1Tm 3,1-7). Esta graduação ainda teve muitas mudanças na História. Mas até hoje conservamos esses três graus:

**Os diáconos:** podem batizar, assistir os matrimônios, fazer celebração da palavra, animar as comunidades, formar os agentes de pastoral, etc.

**Os presbíteros:** podem fazer o que o diácono faz e, mais especificamente, atender às confissões, celebrar a Eucaristia, atender aos doentes com o sacramento da Unção dos Enfermos. Os presbíteros só podem exercer seu ministério na dependência do bispo e em comunhão com ele.

**Os bispos:** podem fazer tudo o que o padre faz e, mais especificamente, ordenar os diáconos, os padres e outros bispos, e celebrar o Sacramento da Crisma. O Concílio Vaticano II declara que "pela sagração episcopal se confere a plenitude do Sacramento da Ordem, (...) o ápice do ministério sagrado".

### O Desafio da Realidade

Todo cristão é chamado por Deus a doar sua vida no serviço aos irmãos. Há pessoas que entregam sua vida totalmente a serviço do Reino de Deus. Os cristãos consagrados, entre estes o padre, são chamados a prestar serviço especial à comunidade. O padre, que é tirado "do meio do povo, é colocado a serviço do povo" (Hb 5,14). Deve entregar sua vida toda em favor da libertação plena dos irmãos. Jesus, como sacerdote perfeito e santo, ofereceu a própria vida, não por si, mas para conseguir a salvação dos homens. O seu sacrifício é o único, o perfeito e o agradável a Deus. Quando o padre preside a Eucaristia, oferece ao Pai o mesmo sacrifício de Jesus, fazendo "em memória de Jesus" o sacrifício que Ele fez uma vez por todas na Cruz, a fim de conseguir-nos a salvação. O padre, na Missa, se torna ministro, aquele que oferece a Deus aquilo em que Jesus se torna para nos reconciliar com o Pai.

### Sacerdócio e Celibato

No começo da Igreja o celibato não era obrigatório. Pedro, o primeiro animador da comunidade, segundo a Bíblia, era casado. O celibato era proposto como maneira de proporcionar mais disposição para o serviço do Reino. Foi a partir do século IV que o celibato se foi tornando cada vez mais obrigatório na Igreja Latina. Hoje é uma lei eclesial para os que desejam assumir o ministério de presbítero na Igreja Católica.

\*\*No próximo mês aprofundaremos o tema do celibato e da virgindade.

**Colaboração de Solange Siquerolli**

## Dies natalis

*“Se não fosse a esperança de que me aguardas com a mesa posta, o que seria de mim eu não sei”.*

(Adélia Prado)

Pode o homem ainda ter esperança diante de tanta morte e de tantas desconfianças, mentiras e dificuldades? Pode ainda ter esperança – não somente quando perde 400 mil pessoas de seus país – mas uma, uma única pessoa que lhe é cara, uma pessoa cuja existência faz parte daquilo que constitui a experiência da sua vida?

E, diante dessa dor, ser católico, pertencer à Igreja faz ou não com que passemos por esse “vale da morte” não só sobrevivendo, mas com uma tristeza plena de esperança?

Não foi apenas uma vez, mas muitas vezes que vi como se vive a morte em nossas comunidades, como a dor é transpassada, carregada e até cantada pela própria comunidade.

A Igreja chama o dia da morte de “Dia do nascimento”: o dies natalis. Dia da festa no Céu, dia em que – finalmente – depois do cêntuplo, experimentamos a vida eterna próximo do Amor de todas as coisas.

Sem a ressurreição, a experiência da perda seria impossível, seria só “vale de lágrimas”. A interrupção da vida entre nós é o grande convite a lembrarmos que a melhor parte ainda está, amorosamente, por vir. É bem estranho, mas é não só o que afirma nossa amada Igreja, mas o que já pudemos ver com nossos próprios olhos.

É na companhia dela e, portanto, de Cristo que essa ruptura deixa de ser desespero para ser uma dor cheia de esperança. A esperança na sua doce presença, que até da morte nos consola.

A genial escritora mineira Adélia Prado bem descreve nosso coração pesaroso.

## O Homem Humano

*Se não fosse a esperança de que me aguardas com a mesa posta o que seria de mim eu não sei.*

*Sem o teu nome a claridade do mundo não me hospeda, é crua luz crestante sobre ais.*

*Eu necessito por detrás do sol do calor que não se põe e tem gerado meus sonhos, na mais fechada noite, fulgurantes lâmpadas. Porque acima e abaixo e ao redor do que existe permaneces, eu repouso meu rosto nesta areia contemplando as formigas, envelhecendo em paz como envelhece o que é de amoroso dono.*

*O mar é tão pequenino diante do que eu choraria se não fosses meu Pai. Ó Deus, ainda assim não é sem temor que Te amo, nem sem medo.*

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

**Cecilia Canalle**

## Oração pelos 150 anos do apostolado da oração no Brasil



Pai Santo, Senhor do Céu e da Terra, há 150 anos acendeste um fogo que se espalhou por todo o Brasil. Homens e mulheres tinham sede de anunciar a todos a Boa Nova do teu amor e da tua bondade. Fizeste deles Apóstolos da Oração, a serviço da missão da tua Igreja no coração do mundo.

Hoje, o Apostolado da Oração, unido profundamente ao Coração do teu Filho amado, deseja responder à sede espiritual dos homens e mulheres do nosso tempo.

Toma, Senhor, e recebe as nossas vidas, faze-nos dóceis e disponíveis ao teu Espírito para que a missão que nos confiasse possa ser, hoje como ontem, uma Rede Mundial de Oração no coração da humanidade. Amém!

## ANO DE SÃO JOSÉ

Em boa hora, o Papa Francisco instituiu o Ano de São José, **de 08 dezembro 2020 a 08 dezembro 2021**, em comemoração aos 150 anos da proclamação de **São José como Patrono da Igreja** pelo Papa Pio IX, em 08 de dezembro de 1870. Os Papas sempre recomendaram uma devoção profunda a São José, especialmente nas horas difíceis da vida da Igreja. Com isso quer que conheçamos mais este santo e a sua importância na Santa Igreja. Para que conheçamos melhor o pai adotivo de Jesus e a sua importância no plano salvífico, iremos colocar alguns trechos do livro publicado pela Editora Paulus, de autoria do Pe. Claudiano Avelino dos Santos, religioso paulino, “São José acompanha meus passos”.

**1- São José, guardião do Redentor** – Deus confiou-lhe o seu Filho... E Maria nele depositou sua confiança. Também nós devemos colocar a nossa vida sob sua proteção.

**2 - São José, nobre da família de Davi** - Assim como Nossa Senhora, São José era descendente de Davi. Esta nobreza foi enriquecida pelo serviço que Ele prestou ao próprio Filho de Deus e à fidelidade a Virgem Maria.

**3 - São José, fiel esposo da Virgem Maria** - Sua missão se associou à de Maria. Partilhou com Maria sofrimentos e alegrias, buscou uma vida de virtudes, de trabalho e merecimentos. Sua vida é um exemplo para ser seguido por nós.

**4 - São José trabalhador zeloso** - Ao verem Jesus com tanta sabedoria, chamaram-no de “Filho do Carpinteiro”. São José foi um homem nobre e trabalhador. Saibamos que a dignidade do trabalho não está na qualificação do trabalho, mas como realizamos o nosso trabalho.

**5 - São José, homem unido a Deus** - Esta sintonia é que fez dele uma pessoa justa, honrada e verdadeiramente um homem de bem. Aprendamos deste santo a viver em sintonia com a vontade de Deus.

**6 - São José, guardião de Jesus e casto esposo de Maria** - Empregou toda a sua vida no perfeito cumprimento do seu dever, mantendo a Sagrada Família com o trabalho de suas mãos. Vamos pedir que ele proteja a todos que a ele se confiam.

**7- São José o defensor da família** - Obedeceu ao anjo

prontamente, levando o menino e sua mãe para o Egito e permanecendo lá até que o perigo tivesse passado. Podemos reconhecer nele o protetor das famílias. Vamos colocar a nossa família sob a sua proteção.

**8 - São José confiante na providência de Deus** – São José, homem honrado e temente a Deus, confia na Providência Divina e faz o que o anjo lhe ordenara, recebeu Maria como sua esposa. Aprendamos a confiar em Deus colocando-nos em suas mãos.

**9 - São José pronto para servir** - O anjo ordenou a São José que se levantasse, tomasse o Menino e fosse para o Egito (Mt.2,13). Ele obedeceu prontamente. Nós também temos que procurar saber a vontade de Deus, e obedecer prontamente.

**10 - São José, homem forte e silencioso** – Ele é lembrado como o santo do silêncio. Observa os fatos, as situações e espera a hora de Deus. Assim como Nossa Senhora que guardava os fatos meditando em seu coração. Saibamos esperar a hora de Deus.

**11 - São José, o Devoto da Virgem Maria** - Com o mesmo carinho que cuidava do Menino Jesus, ele cuidava com carinho e amor de Nossa Senhora. Mesmo em sua angústia ao ver Maria grávida, não quis prejudicá-la. São José olhava para Maria, não perguntando o que poderia receber dela, mas o que Ele poderia oferecer-lhe. Aprendamos dele a verdadeira devoção a Maria.

**12 - Santa Teresa de Jesus** - “Tomei por Advogado e Senhor o glorioso São José. Não me recordo de ter suplicado graça que tenha deixado de obter... A todos quisera persuadir que fossem devotos desse glorioso Santo.”

**13 - Tiago Alberione** - São José – Protetor de toda a Igreja. Nós vos confiamos as nossas súplicas pela extensão e santidade da Igreja. Que se realize o grande desejo de Jesus: Um só rebanho e um só Pastor. São José rogai por nós.

**14 - A Sagrada Escritura** a respeito de São José, a Sagrada Escritura fala pouco, mas o suficiente para saber da sua nobreza e humildade. Os Evangelhos, segundo São Mateus e São Lucas, relatam a sua angústia diante do que não entendia sobre a gravidez de Maria e, por meio de sonho, aceitou as palavras do anjo e recebeu Maria como esposa.

### Oração de São José ao Papa Francisco

*Salve, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria, a vós, Deus confiou o seu Filho: em vós Maria depositou a sua confiança: Cristo tornou-se homem. Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós e guiai-nos no caminho da vida. Alcançai-nos a graça, misericórdia e coragem e defendei-nos de todo o mal. Amém.*

Recomendamos a leitura do livro “São José Acompanha meus Passos!” da Editora Paulus, cujos trechos destacamos acima e onde poderemos encontrar várias orações, como a Consagração da Família a São José, Pequeno Ofício de São José e outros mais.

Este livro está à venda na Editora e Livraria Paulus e na entrada de nossa Paróquia. Vale a pena adquirir!

**Colaboração de Jeannette Scaff**



## VOLTAR À CASA DO PAI

**Vou voltar para meu pai e dizer-lhe: “Pai, pequei contra Deus e contra ti”.**

Hoje vemos a misericórdia, a característica distintiva de Deus Pai, no momento em que contemplamos uma Humanidade “órfã”, porque – esquecida – não sabe que é filha de Deus. Cronin fala de um filho que saiu de casa, esbanjou o dinheiro, a saúde, a honra da sua família... e acabou na prisão.

Pouco antes de sair em liberdade, esse filho escreveu para casa: se lhe tivessem perdoado, então que pendurassem um pano branco na macieira, que ficava ao pé da linha do comboio. Se ele visse o pano, voltaria pra casa; se não, nunca mais o veriam.

No dia em que saiu, ao aproximar-se de casa, nem se atrevia a olhar... Estaria lá o pano? “Abre os teus olhos!... vê!”, diz-lhe um amigo. E então, qual não foi o seu espanto: na macieira não havia apenas um pano branco, mas sim centenas; estava cheia de panos brancos.

Recorda-nos aquele quadro de Rembrandt, no qual se vê como o filho que regressa, fragilizado e esfomeado, é abraçado por um ancião, com duas mãos diferentes: uma mão de pai, que o abraça com força; uma outra de mãe, afetuosa e doce, que o acaricia. Deus é Pai e Mãe...

“Pai, pequei” (cf. Lc 15,21), queremos nós também dizer, e sentir o abraço de Deus no sacramento da Confissão, e participar na festa da Eucaristia: “Mas era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver” (Lc 15, 23-24). Assim sendo, já que “Deus nos espera – em cada dia – como aquele pai da parábola esperava o seu filho pródigo” (São Josemaria), percorramos o caminho com Jesus, ao encontro do Pai, onde tudo se torna claro:

“O mistério do homem só no mistério do Verbo encarnado se esclarece verdadeiramente” (Concílio Vaticano II).  
**Revmo. Pe. Antoni Carol Hostench (Barcelona-Espanha).**

### Salmo nº 31 (H.32) FELICIDADE NO PERDÃO

*Como é feliz o que não tem pecado!  
Quem tem o coração livre de penas,  
Tem alma e tem consciência alvas, serenas  
Por ter as suas culpas confessado!*

*Quando vos confessei amargurado  
As culpas do meu ser, muitas, dezenas,  
Menos falando e mais chorando, apenas,  
Remistes-me e ficastes ao meu lado!*

*Sois meu refúgio e dais-me a vossa mão,  
Sois alegria, paz e salvação  
Ao justo e ao que confia no Senhor!*

*Se me instruíis, predeis minha atenção.  
Aos ímpios se reserva a perdição.  
Ó justos! Só a Deus prestai louvor!*

Prof. Flávio Prado  
De ‘Os Salmos em Soneto’ (inédito)

@paroquiasantagenerosa

## Novos Horários



### Missas

Segunda a Sexta: 8h, 12h e 18h.  
Sábado: 8h, 12h, 17h e 18h30.

Domingo: 8h, 9h30, 11h,  
12h30, 15h, 16h30, 18h e 19h30.

Segunda a Sexta  
das 8h30 às 9h30;  
das 11h às 12h;  
das 17h às 18h.

Sábados  
das 8h às 12h e  
das 17h às 19h

Domingos  
durante todas as missas  
das 8h às 13h;  
das 15h às 20h.

## Confissões



Paróquia Santa Generosa  
Av. Bernardino de Campos, 360  
Paraíso - São Paulo  
paroquiasantagenerosa.com.br

# FELIZ ANIVERSÁRIO

## Dizimistas Aniversariantes em Junho

- 01 - Meliane de Oliveira Daud  
Waldalucia Azevedo de Souza
- 02 - Sérgio Honório de Campos
- 03 - Eliana Akemi Hoshiba Tamai  
Marcela Ricciluca Matiello Félix
- 05 - Luiz Wilson Marques Daudt
- 09 - Heloisa Pereira
- 10 - Marcos Barbosa de Melo
- 13 - Terezinha Seluta Esteves
- 14 - Janete Maria Lasta
- 18 - Ondina Guimarães Tonin
- 23 - Gilza Veríssimo Pinheiro Nunes  
Mariangela Medina Brito
- 25 - Fernanda Alckmin F. Claudino
- 26 - Agnes Kate Tizuru Akagi Sanche  
Nilza Navarro
- 27 - Ruth De Souza Lima e Hellmeister
- 28 - Humberto Picardi  
Vanessa Liebl Gueratto
- 29 - Leonardo Kruschewsky Ribeiro



A sua padaria 24 horas no coração de São Paulo

**CAFÉ DA MANHÃ**  
**ALMOÇO POR QUILO**  
**LANCHES, PRATOS E PORÇÕES**  
**PIZZAS**  
**PÃES E FRIOS**  
**DOCES, TORTAS E BOLOS**  
**FRANGO ASSADO (FINAIS DE SEMANA)**

**SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS**  
@VIANAPADARIA24HR

AV. BERNARDINO DE CAMPOS, 334 - PARAÍSO  
3889-8604/11 3796-3053 98887-8747

Teste seu aparelho auditivo sem compromisso de compra

**audiograma**  
centros auditivos

30% de desconto

www.audiograma.net  
(11) 2620-2620  
Visite sempre seu Otorrino

**CASA DA ENFERMEIRA**  
CLÍNICA HUMANIZADA

Nossas linhas de tratamento:

- DOENÇAS CRÔNICAS, AGUDAS E INFECCIOSAS
- IMUNIDADE E MELHOR PERFORMANCE
- SAÚDE E BEM ESTAR
- LONGEVIDADE
- DORES

11 95468.6705 • 11 2768.5960  
Praça Oswaldo Cruz, 124 Cj. 73  
EM FRENTE AO SHOPPING PATO PAULISTA

**top cell** ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ACESSÓRIOS  
celulares • smartphones • iphones

ERICSSON Sony NOKIA LG MOTOROLA SAMSUNG

\* FAZEMOS ORÇAMENTO NA HORA!

LOJA 1: rua Cubatão, 160 (próximo ao metrô PARAÍSO) 2386-7867

**Aulas online**  
Inglês e Português para estrangeiros

Luciane  
+5511994596338  
@teacherluscarat0

**CÍVEL • EMPRESARIAL • TRABALHISTA**

**Paulo Henrique de Oliveira**  
Advogado OAB/SP 231127

(11) 96068-5026  
paulohenrique@aasp.org.br  
pholiveiraadv@wordpress.com

Paulo Freitas e Silva

11 - 99147.2216  
www.paulofreitas.com.br  
atendimento@paulofreitas.com.br  
/paulofreitasfotoevideo

Foto & Vídeo  
Rua Venâncio Aires, 452  
Vila Pompeia - São Paulo / SP

**andressa santos**  
acupuntura  
COREN/SP: 426280

Valores acessíveis e convênio com bancários. Tel. 95468-6705

Praça Oswaldo Cruz, 124, Cj. 73 (Em frente ao Shopping Paulista)

**MAH**  
Cabeleireiros

Rua Des. Eliseu Guilherme, 302.  
(próximo a estação Paraíso do Metrô)

(11) 3559-8294  
(11) 97264-4584